

R.97: INFORMAÇÕES SOBRE MUDA DE REMIGES EM ANATÍDEOS NO AMAPÁ E RIO GRANDE DO SUL

J. L. X. NASCIMENTO; P. T. Z. ANTAS; S. B. SCHERER

A família Anatidae está entre as preferidas pelos caçadores em todo o mundo e, para o seu correto manejo o conhecimento da época de muda de rémiges (desasagem) é tão importante quanto o da reprodução. A substituição das rémiges, que se dá a um só tempo, dura em torno de 3 semanas, período em que as aves ficam incapacitadas de vôo. A captura dessas aves para anilhamento permite ainda a coleta de dados sobre o estado da plumagem trazendo informações interessantes sobre os detalhes da muda.

Com o objetivo de embasar o IBAMA nas ações de conservação, a Área de Aves Cinegéticas do CEMAVE coleta informações sobre o assunto apresentando neste trabalho dados sobre muda de anatídeos nos estados do Amapá e Rio Grande do Sul.

AMAPÁ: Nesse Estado há uma intensa caça de patos e marrecas durante a desasagem para comercialização de sua carne localmente e, sobretudo nas Guianas.

No período de 21 a 23 de novembro de 1991 realizamos censo aéreo** na costa do Amapá onde foram anotados os locais de muda de *Cairina moschata* e *Dendrocygna autumnalis*. Utilizamos avião Cessna 182 (monomotor e de asa alta), sendo as informações gravadas em fita cassete para posterior decodificação.

Foram anotados 29.330 *D. autumnalis* sendo que 6.000 estavam realizando muda na Ponta do Marrecal, 300 na região entre o Lago Maruani e o Cabo Cassiporé (Parque Nacional do Cabo Orange), 9.780 nos alagados a oeste do Lago Floriano (Reserva Biológica do Lago Piratuba), 515 nos alagados próximos à foz do Ig. Macarri, 1.175 nos lagos entre o Ig. Macarri e Amapá, 240 em lago junto ao Ig. Macarri e 11.150 nos alagados entre o Rio Flechal e a Ponta do Garrote.

Para *Cairina moschata* foram anotados 1.797 indivíduos, sendo os principais pontos de desasagem a Ponta do Marrecal (500 indivíduos), região entre o Lago Maruani e o Rio Cassiporé (15), Alagados a Oeste do Lago Floriano (500) e lago próximo ao Ig. Floriano (230, Reserva Biológica do Lago Piratuba).

RIO GRANDE DO SUL: Durante as atividades de anilhamento de aves aquáticas, foram anotadas informações sobre muda de *Dendrocygna viduata*, *D. bicolor*, *Amazoneta brasiliensis*, *Anas flavirostris*, *A. leucophrys*, *A. georgica* e *A. versicolor*, até o ano de 1991, destacando-se a Estância Ipiranga (Santa Vitória do Palmar), a Estação Ecológica do Taim (Rio Grande) e a Lagoa Mirim como locais mais importantes.

Fato interessante observado em *D. viduata* é a sincronia entre a substituição das rémiges e das respectivas coberteiras superiores e inferiores.

IBAMA/CEMAVE, Cx. P. 04/34, Brasília, DF, CEP 70312-970.
Financ. Fundo Nacional do Meio Ambiente - SEMAM/PR.
Apoio FUNATURA e Superintendência do IBAMA/Amapá.